



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2008 nº20 Ano 4

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

EDITORIAL

Allan Kardec, em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - cap. XVII, item 3. - define o homem de bem como "aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza. Se interroga a sua consciência sobre os próprios atos, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu o mal, se fez todo o bem que podia, se não deixou escapar voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem do que se queixar dele, enfim, se fez aos outros aquilo que queria que os outros fizessem por ele." (...)

Parece-nos propício analisar o quanto estamos longe de atingir tais características que evidencia um homem de bem. Comumente infligimos a lei de justiça, pois em uma simples cópia genérica de um filme estamos desrespeitando os direitos autorais. E a lei de amor? Por um acaso ainda não nos irritamos com alguém? Pois é, a irritação é uma evidência que ainda não respeitamos a lei de amor. Mas poderíamos dizer que estamos no caminho de cultivar a lei da caridade? Não. Ainda exercitamos a mera esmola que despacha logo o irmão pedinte.

Será que nos interrogamos a consciência se estamos violando a lei? Se não cometemos algum mal? Será que estamos fazendo aos outros o que gostaríamos que nos fossem feito?

E a inércia? Ainda estamos no marasmo de achar que não praticando o mal já é um começo? Se estamos deixando a inércia iludir-nos de que não fazendo o mal está bom, estamos muito enganados, meus irmãos. O que poderíamos fazer para sermos mais úteis com a lei de progresso?

Será que no dia-a-dia estamos dando motivos para que aqueles que convivem conosco queixem de nossas atitudes?

Precisamos agir!
Refletamos!

VEJA NESTA EDIÇÃO

Olhai as Aves do Céu - p.2

**1º Fórum Espírita do CRE
Planalto em Ibiá - p.3**

Construindo a paz - p.4

Associação

Jurídico-Espírita - p.4 e p.5

**Evaldo e Emerson Pedersoli
no 6º Encontro de Família - p.6**

ACONTECERÁ EM ARAXÁ

CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO CAIXETA"

Dinâmica Mórbida do Psiquismo: Arrogância e Depressão

Baseado na Obra "Ícaro Redimido"

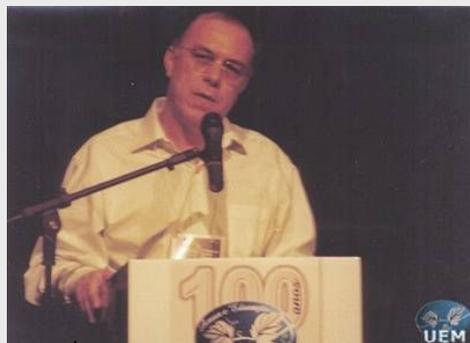
SEMINÁRIO COM
GILSON TEIXEIRA FREIRE

- Natural de Lavras residente em Belo Horizonte;
- Médico Homeopata;
- Mèdium psicógrafo;
- Do Grupo da Fraternidade Espírita "Irmão Vítor";
- Palestrante do IV Congresso Espírita Mineiro;

Dia 19 de julho

VENHA ESTUDAR CONOSCO!

Participe!



Programação:

14h 1º momento
15h45 intervalo/café
16h15 2º momento.
18h encerramento

VÍDEO DE LUZ

O Centro Espírita "Francisco Caixeta" disponibiliza, a todos os confrades interessados, mais uma reunião de estudos. Agora, através de vídeo no TELÃO. Esta reunião acontece sempre no segundo domingo do mês, às 19h15.

A primeira reunião aconteceu no domingo dia 8 de junho. Na oportunidade, cerca de 30 pessoas assistiram o Simpósio: "O Livro dos Espíritos" - Introdução - Causas Primárias, do 2º Congresso Espírita Brasileiro - realizado em abril de 2007 na capital federal. Este Simpósio foi composto de 3 palestras: Cosmi Massi apresentou uma Visão Panorâmica da Introdução de "O Livro dos Espíritos"; Altivo Ferreira discorreu sobre Deus na visão espírita; e Sérgio Felipe de Oliveira falou sobre Espírito e Matéria. Após 30 minutos de conferência para cada expositor, a platéia participou com perguntas sobre as exposições.

Foi uma noite de domingo muito proveitosa.

A segunda reunião acontecerá domingo, dia 13 de julho, às 19h15, com a continuação do evento promovido pela FEB em Brasília. Desta vez o Simpósio: "O Livro dos Espíritos" - Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos. Como aconteceu no primeiro, este consta de 3 palestras: Marlene Nobre faz uma Visão panorâmica da 2ª parte de "O Livro dos Espíritos"; Décio Iandoli Jr. discorre sobre a Reencarnação e Desencarnação; e Suely Caldas Shubert fala sobre a Emancipação da alma e a intervenção dos Espíritos no mundo físico.

Estude Allan Kardec!

São Gotardo
Salão de
Eventos
MARTIN BROS

5º ENCONTRO DA AMIZADE

JUBENS ALVARENGA - UBERLÂNDIA-MG

Tema: "O Livro dos Espíritos"

151 anos de Luz para os Seres Humanos

06/07/2008
às 8h

RETORNO À PÁTRIA ESPIRITUAL GRANDES TRABALHADORES DO “FRANCISCO CAIXETA”

No dia 9 de abril, parte nosso querido confrade Sr. José de Freitas. Homem sério, calado, não era dado a muitas conversas, mas trabalhou muito por mais de uma década como presidente das “Obras Assistenciais Francisco Caixeta”. Ao Sr., o nosso carinho, o nosso reconhecimento pela obra realizada e o respeito como trabalhador da seara do Cristo! Que Jesus ilumine a sua nova caminhada. Até breve!

Partiu também, no último dia do mês de maio, em Brasília - DF - Dirce Ramos. Participou da fundação do “Francisco Caixeta” - 1951, juntamente com seus pais Sr. Zequinha e Dagmar Ramos. Foi médium psicógrafa da Casa e responsável pelo Departamento de Mocidade da primeira diretoria da AME de Araxá em 1963. A você querida irmã, nosso reconhecimento pelo grande trabalho realizado naquela época, onde enfrentaram muitas dificuldades com preconceito religioso, ignorância e que mesmo assim não abaixaram a cabeça e levantaram a bandeira da Doutrina Espírita. Se hoje temos esta Escola maravilhosa chamada “Francisco Caixeta”, agradecemos a vocês, os baluartes do Espiritismo em Araxá! Que Jesus a ilumine sempre! Paz e progresso espiritual!

XXVI FLE

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Aconteceu em Araxá, de 7 a 14 de junho, no Centro de Cultura, mais uma FLE. Já decorreram vinte e seis anos da 1ª Feira. Todos os anos a Aliança Municipal Espírita de Araxá promove esta feira para proporcionar ao leitor uma oportunidade de adquirir livros a um bom preço.



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Lívia Cristina Martins

Luzimar dos Santos Ribeiro

Mário Gomes da Silva

Jornalista Viviane Cristina

DRT 6439

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CENTRO ESPÍRITA “ESTUDANTES DO EVANGELHO” COMEMORA 72 ANOS

Fundado em 03/06/1936, o “Estudantes do Evangelho” comemora 72 anos de espiritismo. As atividades comemorativas aconteceram durante todo o mês de junho, através de palestras:

- Segunda-feira, dia 2, Marcelino Pereira da Cunha apresentou o tema: Que é Deus?
- Segunda-feira, dia 9, Generosa Barcelos discorreu sobre o tema: Passe e água fluída.
- Segunda-feira, dia 16, Márcia Montandon trabalhou o tema: Bem aventurados os pobres de espíritos.
- Segunda-feira, dia 23, Walter Barcelos apresentou o tema: Brilhe sua luz.

As comemorações finalizaram no domingo, dia 29, com a reunião de confraternização da AME - Aliança Municipal Espírita de Araxá, que acontece no último domingo de cada mês.

Parabéns!

“Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação por nosso Senhor Jesus Cristo.”

(I Tessalonicenses 5.9)

Nessa passagem, a importância do Evangelho de Jesus fica claramente mostrada como o caminho certo e seguro a Deus, nosso criador. Por isso devemos nos esforçar para incorporar em nossa experiência esse Evangelho Salvador, buscando o conhecimento de nós mesmos, na certeza de que através do auto-aprimoramento moral, teremos mais capacidade de amar e servir como Jesus ainda nos ama e serve.

Tudo a nossa volta está repleto das oportunidades de melhoria, e a Doutrina Espírita é a ponte de adiantamento prometida por Jesus, para aqueles que a buscam trilhar pelo caminho da verdade, assim não devemos desanimar diante dos obstáculos por maiores e mais pesados que nos pareçam, pois Deus, criador de tudo que existe, não nos destinou à eternidade do mal, e sim a **Eterna Felicidade do Amor**. “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14.6

Luzimar dos Santos Ribeiro

OLHAI AS AVES DO CÉU

Se ao lermos a parábola “Olhai as aves do céu” a interpretássemos ao pé da letra poderíamos crer que Jesus estaria a negar as leis do trabalho e do progresso. Entretanto, conhecendo os ensinamentos do Mestre concluímos que esta não poderia ter sido sua intenção.

Os espíritos superiores nos dizem em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Cap. XXV, item 7) que estas palavras devem ser interpretadas como uma “poética alegoria da Providência, que não abandona jamais aqueles que colocam nela sua confiança, mas quer que trabalhem ao seu lado.”

Deus, nosso Pai, soberanamente bom e justo, sabe quais são as nossas necessidades e a elas provê como for necessário, se muitas vezes não nos acode com o auxílio material, está sempre a consolar os nossos corações, a nos inspirar bons pensamentos, boas idéias, boas ações que nos permitirão encontrar os meios para enfrentar as dificuldades.

Emmanuel, na mensagem 152 - Cuidados, do livro *Vinha de Luz*, nos adverte que os preguiçosos, sempre interpretam as palavras de Jesus como lhes sendo favoráveis e consequentemente exortando o ócio. Todavia, o mestre nos alerta a vivermos confiantes, atentos em evoluirmos na sabedoria e no amor para a obra perfeita de Deus. Cairbar Schutel, em sua obra *A Gênese da Alma*, nos alerta para o fato de que o trabalho, como lei sábia da Providência Divina, não é senão um instrumento de desenvolvimento da atividade e da inteligência. Adverte-nos, ainda, no livro *Parábolas e Ensinos de Jesus*, que o objetivo da vida na Terra é o aperfeiçoamento do Espírito. “Aquele que assim compreende eleva-se, dignifica-se, e livra dos entraves materiais, sobe às alturas inacessíveis do sofrimento, alcançando a felicidade eterna. Aquele que assim não quer compreender rebaixa-se, desmoraliza-se, e absorvido pelas más paixões, desce às voragens da dor, para expiar e reparar as faltas, as transgressões das leis divinas.”

Meus irmãos, Jesus disse para que não nos inquietássemos com o dia de amanhã porque o nosso pai sabe do que temos necessidade. Portanto, tenhamos fé, tenhamos coragem para vencer as provas dessa vida. A vida não é mais que um segundo frente à eternidade. Não nos esqueçamos que a Terra é escola abençoada que nos permite resgatar os erros do passado, é aqui que venceremos as nossas mazelas rumo à perfeição. Disse-nos Lameira de Andrade, no livro *Ideal Espírita*, psicografia de Chico Xavier que “A evolução é a transição do ser da condição de escravo à condição de senhor do próprio destino. Desse modo, não te amofines quanto às condições difíceis em que te encontras, na romagem terrestre, sejam elas quais forem.”

Assim, cumpramos com o nosso dever de cristãos, trabalhemos incessantemente por nossa reforma íntima, trabalhemos na obra do Senhor, busquemos o reino de Deus e a sua justiça, que tudo o mais nos será dado por acréscimo. Que Jesus nos abençoe.

Estude André Luiz!

Jacqueline Ferreira de Oliveira

2

1º FÓRUM ESPÍRITA CRE - PLANALTO

Aconteceu em Ibiá, o 1º Fórum Espírita: Relações Humanas na Casa Espírita e no Movimento Espírita. O evento realizou-se no dia 18 de maio. Na oportunidade, confrades da região do CRE - Planalto se reuniram no Centro Espírita "Luz e Caridade" para debater a questão do relacionamento humano dentro do Centro Espírita e do próprio movimento.



Na oportunidade Araxá, Ibiá, Perdizes, Pratinha, São Gotardo e Taubati tiveram representadas por vários irmãos de ideal espírita. Dentro das atividades programadas para a ocasião, a palavra esteve aberta a todos que quiseram manifestar-se, bem como intervalos programados para o cafezinho e aquele bate-papo. Não podemos deixar de ressaltar o almoço em que todos se deliciaram fraternalmente.



Eriston, Oscar e Gilmar
CRE - PLANALTO

Após as atividades o presidente do CRE-Planalto, Eriston, concedeu-nos entrevista.

Folha: Este Fórum realizado pelo CRE-PLANALTO, aqui em Ibiá, atingiu o objetivo proposto?

Eriston: Este primeiro Fórum Espírita, tratando especificamente da questão Relações Humanas na Casa Espírita e no Movimento Espírita, ao nosso ver, foi pleno de êxito. Tendo em vista a correspondência da participação, do interesse, dos assuntos focalizados, foram muito além das nossas expectativas. Nós tínhamos uma preocupação se o pessoal iria encampar essa idéia do Fórum que é o primeiro que estamos realizando. É um la-

boratório para os próximos que vamos realizar e a nosso ver, então, não poderia ser melhor. A participação tanto do movimento espírita de Araxá, de Pratinha, de São Gotardo, de Perdizes, do pessoal aqui de Taubati, próximo a Ibiá, o pessoal de Ibiá que também abraçou o evento, foi excelente.

Folha: E o próximo, já tem data marcada?

Eriston: Será no dia 19 de outubro, na cidade de Perdizes. O tema a ser abordado será um Fórum sobre Mediunidade. Segundo o Oscar, secretário do CRE-Planalto, houve uma manifestação do pessoal de Monte Carmelo, por parte do Quincas (Joaquim Veloso), que eles têm interesse em participar conosco desse Fórum especificamente.

Folha: A idéia é cada Fórum ser em uma cidade do CRE-Planalto?

Eriston: Inicialmente, como Araxá já tem um evento para a região inteira e São Gotardo também, e Perdizes e Ibiá, que também fazem parte do CRE, não tinham nenhuma atividade direcionada ao movimento. Então nós definimos, pelo menos por enquanto, a não ser que no futuro aja uma decisão contrária, decidimos que esse Fórum de Relações Humanas será sempre em Ibiá e o de Mediunidade em Perdizes. Mas, posteriormente se for do interesse do CRE faça-lo em forma de rodízio podemos conversar sobre isso.

Folha: E serão sempre nestes períodos?

Eriston: Sempre em maio em Ibiá e outubro em Perdizes assim como o Encontro da Amizade já está fixado em julho.

Folha: E quanto ao Encontro Espírita da Amizade, este ano será em São Gotardo?

Eriston: O primeiro protótipo do encontro regional que nós tivemos, envolvendo todas as cidades, foi realizado na Pratinha. E desde o primeiro foi com a finalidade, com a característica de atender a 500, 600 pessoas. Então, nós estamos indo para o 5º Encontro que será em São Gotardo, com a presença do Jubens Alvarenga – de Uberlândia – que vai abordar um tema sobre "O Livro dos Espíritos", ele vai trabalhar a codificação. A proposta dele desde o início foi colocar totalmente a disposição pra nos atender. Esse Encontro da Amizade já está bem fixado em nosso calendário. Esse já é uma realidade.

A Folha, também falou com o Vice-Presidente do CRE-Planalto, Gilmar.

Folha: Qual o objetivo desse Fórum?

Gilmar: Primeiramente nós gostaríamos de dizer que desde janeiro, reunidos, decidimos realizar este Fórum. Justamente pela necessidade muito grande e a dificuldade que temos nas Casas Espíritas, desse relacionamento humano. Porque, na Casa Espírita, nós somos frios uns com os outros. E de uma forma ou de outra nós nos sentimos órfãos. Órfãos de quê?! Hoje, nós podemos dizer da falta que o Chico Xavier faz. Que antigamente era simples: quando você tinha uma dificuldade em uma Casa ou em uma região,

chegava pro Chico e perguntava, e ele tinha a resposta: faz dessa forma. Então, hoje nós notamos que essa dificuldade que temos é porque hoje cada um pensa uma coisa e nós não temos este consenso de como é que deve ser feito. Existe uma dificuldade muito grande de nos modernizarmos, não somente deixar esse homem novo vir a tona, mas também com respeito a Casa Espírita. Por isso que a realização desse encontro é uma ótima iniciativa, belíssima, pena que não tenha tanta gente, era para estar repleto de pessoas. Mas as pessoas não entendem... "é o dia que eu tenho pra dormir até mais tarde, descansar, não vou não". Perdeu!

Folha: Precisamos priorizar a Doutrina.

Gilmar: Verdade!

Folha: E os preparativos para o Encontro da Amizade que este ano acontecerá em São Gotardo? Já está definido o tema?

Gilmar: Teremos a presença de Jubens Alvarenga, de Uberlândia, que estará nos apresentando com uma palestra. O tema a ser abordado já está definido como "O Livro dos Espíritos: 151 anos de luz e paz". O encontro acontecerá domingo, dia 6 de julho, das 8 às 13 horas.

Folha: E quanto ao MECESG?

Gilmar: O Micro Encontro e Confraternização Espírita de São Gotardo acontecerá nos dias **25, 26 e 27 de julho**. Este ano temos uma inovação, é que vamos começar na sexta-feira. Então são três dias de encontro com palestras, várias oficinas, música, teatro e muita integra-



ção.

O "Francisco Caixeta" esteve presente neste evento. Ótimo! Até o próximo!

MECESG

MICRO ENCONTRO E CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO GOTARDO

Palestras Música Teatro
Oficinas Integração

SÃO GOTARDO - MG

25, 26 e 27 de julho de 2008

www.espiritacaixeta.org.br

**Banca do Livro Espírita
"Chico Xavier"**

Segunda à Sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

ENCONTRO



Tivemos a alegria de conhecer no 1º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, em Uberaba - dia 19 de abril, um casal amigo. O Sr. Paulino Garcia e Sra. Eurides Garcia, pais do Paulino Garcia (Espírito), que editou 10 livros através da psicografia de Carlos Antônio Baccelli. As obras são:

- Caminhos Além da Morte;
- Dr. Odilon - A Vida Fora das Dimensões da Matéria;
- As Duas Faces da Vida;
- Entre a Sombra e a Luz;
- Espíritos Elementais;
- Liceu da Mediunidade;
- No Interior da Terra;
- Novo Dia;
- Rancho de Luz;
- Vida Sem Fim.

Ao casal amigo,
um abraço fraterno.

Ao Espírito
Paulino, muita paz!



ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30 e às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30min às 20h30min*

Quinta-feira às 13h

Estudo dirigido

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo dirigido da Doutrina Espírita

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina
2º domingo do mês - 19h15
Vídeo de Luz - reunião de estudos

CONTRUINDO A PAZ

Queres a paz? Então ama sem limites os teus semelhantes.

Queres Deus contigo te orientado a vida? Então seja a bússola dos teus irmãos que viajam sem rumo no mundo.

Queres a alegria? Então seja alegre, começando por não mais reclamar da vida, ou seja da tua própria vida.

Não nos esqueçamos que somos construtores dos nossos destinos. A ninguém pertence à obrigação de fazer por nós o que é de nosso dever pessoal realizar.

Quem quer uma vida melhor que procure trabalhar para que ela assim seja. E não ficar a esperar resultados vindos do Céu como uma chuva refrescante de verão.

Do Céu vem bênçãos para quem se ligar a Ele por meio da boa vontade em ser bom e servir os seus semelhantes, como Jesus até hoje faz.

A responsabilidade de construir um mundo feliz depende da nossa ação individual. Não te sintas fraco ou com a negativa sensação que não conseguirás atingir tal meta. Jamais Deus põe nos nossos ombros um peso que seja incompatível com as nossas forças.

Ser bom de coração é postura determinante para que possamos agir em benefício da paz em nós e dos nossos semelhantes. E isso depende exclusivamente de nós, agindo em conformidade com as excelsas leis do Universo, materiais e morais.

Assim, meus irmãos e minhas irmãs, obedeçam às leis divinas, e logo seremos a solução irradiante de amor neste mundo com tantas dores e lágrimas e tão necessitado de paz e harmonia.

Façamos a nossa parte e espere-mos confiante que Deus faça o melhor para todos.

Sem um trabalho firme em mudar os nossos sentimentos egoístas por sentimentos de amor e compreensão, não chegaremos a servir a causa do bem, como é de vontade de Deus. Vontade essa que Jesus empenhou a Sua palavra dizendo que nenhuma ovelha do Pai será perdida. Mas temos que fazer a parte que nos toca: sermos bons de coração.

Faça o bem e o bem fará por ti tudo o que vieres a desejar de bom e divino. E assim viverás em paz, e pela paz terás sempre força para servir com desprendimento e bondade.

Confiemos no Amor que nos criou para vivermos em paz.

Adolpho

Mensagem psicografada dia 16/05/2008
Centro Espírita "Francisco Caixeta"
Médium Mário Gomes da Silva

ASSOCIAÇÃO JURÍDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO

O Jornal Folha de S.Paulo, publicou, no dia 19 de maio, matéria sobre a criação da AJESP.

A Folha Espírita "Francisco Caixeta" procurou 4 profissionais do meio Jurídico, não espírita e espíritas, para comentarem sobre o assunto. As perguntas foram encaminhadas para: MM. Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Araxá-MG Renato Zupo; Advogada Bianca Rosa de Mesquita Mucci; Advogada Mounifa Hassana Andrade e o professor de direito Almir Garcia Fernandes.

Folha: O Juiz de Direito Jaime Martins Filho refere a escolha de sua profissão que não foi uma casualidade e, por isso, a exerce como uma missão de vida. "Não acredito em acaso, mas numa ordem que rege o universo, acredito em leis universais." O Juiz faz a seguinte afirmação para explicar a finalidade religiosa da Associação: "Dentro da liberdade de religião, são os juizes aplicando princípios religiosos no seu dia-a-dia. Temos um foco que é a magistratura, procurar trabalhar esses valores espirituais que estão relacionados com a própria religião dentro da magistratura". Comente a explicação.

Renato: Embora existam leis universais, estas são alheias ao Estado. É muito bom que sejamos, todos, religiosos e que utilizemos a religião em nosso dia-a-dia, mas vivemos em um Estado Laico, que demorou séculos para se libertar da influência clerical, o que foi um avanço para a humanidade. Quem duvidar, basta uma visita d'olhos nos países ainda não libertos da influência religiosa e do atraso cultural e econômico em que vivem, lá pelas bandas do oriente médio. Neste contexto, é um retrocesso amparar a gestão estatal, em todas as esferas de poder, em qualquer espécie de religião. Sou ferrenho defensor da liberdade de credo. Religião podemos escolher. Ao Estado nos submetemos. Misturar um e outro imporia uma restrição de Direitos intolerável na Democracia.

Folha: A AJESP quer espiritualizar o Judiciário. Ela defende, entre outros pontos, o uso de cartas psicografadas nos tribunais. O Conselho Nacional de Justiça diz o seguinte: "Não há nenhuma diferença entre uma declaração feita por uma testemunha ou por uma declaração mediúnica, que foi psicografada por alguém". Os teóricos do direito apresentam o seguinte argumento: "Na medida em que as decisões são fundamentadas em critérios religiosos, há uma deturpação do Estado de Direito." Está em trâmite no Congresso Nacional um projeto de lei que veta uso de psicografia em processos. Faça um comentário a respeito das argumentações apresentadas.

Bianca: O tema a mim proposto traz uma questão polêmica, isto é, se se deve permitir ou não o uso da

psicografia como meio de prova na Justiça. Mas, por que a polêmica? O nosso sistema jurídico reconhece este meio de prova? Qual a diferença, para nós espíritas convictos, de um depoimento prestado por alguém encarnado, de um depoimento prestado por via mediúnica? Certamente, para nós, nenhuma diferença, desde que de antemão de soubesse da idoneidade do médium psicógrafo, é claro. Há registros de condenados a crimes de homicídio que foram inocentados através da psicografia de Chico Xavier e mais ainda, ao ser submetida a carta inocentadora a uma perícia grafológica para a verificação de sua autenticidade, a mesma atestou ser a grafia do falecido e portanto autêntica! Mas é importante se dizer que a utilização de psicografia nos tribunais deve ser vista com muita cautela, pois não há tantos médiuns do quilate de Chico Xavier espalhados por aí, cuja mediunidade seja inquestionável como a dele. Creio que vocês concordarão comigo. Resta saber da análise sob o prisma jurídico. Bom, para nosso sistema jurídico, a psicografia - isoladamente - não poderia constituir-se em um meio de prova, pois como poderia ser contraditada pela outra parte? Mas, por outro lado, sabe-se que para o processo penal não há hierarquia entre os diversos meios de provas, sendo que estas valem pelo seu conteúdo o qual é analisado diante de todo o conjunto probatório, ou seja, não se analisa uma única prova isoladamente, mas todo o contexto dos fatos. Assim, a psicografia seria mais um documento dentre todas as demais provas para auxiliar o magistrado na formação de seu convencimento e devem ser sopesadas pelo juiz (ou jurados, no Tribunal do Júri), à luz do princípio da livre convicção, mas, jamais como elemento absoluto e inquestionável que possa levar, por si só, a uma condenação ou a uma absolvição. Esta é a minha opinião. Fraternalmente.

Folha: "Associação Jurídico-Espírita de São Paulo, recém criada, quer espiritualizar o Judiciário no país. Eles defendem um Judiciário mais sensível às questões humanitárias, dizem que a maior lei é a de Deus, vêem na condenação penal e na própria função uma missão de vida, defendem o uso de cartas psicografadas nos tribunais e estimulam, nas audiências, a fraternidade entre vítimas e criminosos". Podemos dizer que o advento destas organizações da sociedade, focando a espiritualização em seus segmentos, muito comum nos últimos tempos, evidencia a mudança de estágio que o Planeta Terra passa de Mundo de Provas e Expições para Mundo de Regeneração?

Mounifa: "Deus é Justiça". Para vivermos e compreendermos a Justiça em sua maior pureza é necessário uma evolução que os homens ainda não possuem. Ademais, se existisse a Justiça perfeita entre os homens, desde há muito a felicidade humana estaria realizada. Logo, o que se constata é que estamos

(Espíritos encarnados e desencarnados) trabalhando para que a Justiça se torne uma realidade em toda a Terra, e, nesse sentido é que vemos surgir algumas associações voltadas para o estudo, constatação e possíveis soluções dos problemas que afligem a sociedade na atualidade. A recente criação da Associação Jurídico Espírita de São Paulo, com certeza, é uma das muitas células bases que estão sendo implantadas na terra, pelos Mensageiros Celestiais, a fim de transferir os ensinamento do Mestre Jesus para o órgão de maior vivência da caridade, que é a Justiça. É de sapiência geral que quando nos agregamos para a prática da caridade, Deus que ali está, emitirá suas luzes a fim de aclarar nossas mentes e sentimentos no sentido de constatar-mos como, quando e onde devemos laborar para a edificação do bem na Terra. Com certeza um dos maiores problemas enfrentados na atualidade pela sociedade se refere a prática da Justiça, ou seja, em como fazê-la produzir frutos de amor, harmonia e equilíbrio, sendo necessário portanto, atitudes renovadas, que serão alcançadas através das Associações formadas por Espíritas que militam no Judiciário. Por outro lado a laicidade da Justiça é necessária até o ponto em que todos temos direito a Justiça, sem preconceitos de raça, sexo, religião, etc., o que não impede o serventuário da justiça de exercer sua cidadania, através da plena liberdade religiosa. Todavia, para a execução da justiça têm os magistrados e demais componentes do judiciário de estarem preparados mental, emocional e psicologicamente para a tarefa que Deus lhes confiou. Logo, sou a favor da criação de Associações Espíritas que visem o estudo e a aplicação da Doutrina Espírita nos diversos meios da sociedade.

Folha: Um dos fundadores da AJESP, promotor Tiago Essado, fez a seguinte afirmação: "O Estado é laico, mas as pessoas não. Não tem como dissociar e dizer: vou usar a minha fé só dentro do centro espírita". Comente esta posição.

Aimir: Matéria recente publicada no Jornal Folha de São Paulo destaca a criação da AJESP (Associação Jurídico-Espírita de SP), formada por operadores do Direito daquele Estado, com a precípua finalidade de sensibilizar o judiciário às questões humanitárias. Importante ressaltar que essa entidade não é pioneira nesse trabalho, já existem no Brasil outras duas Associações Jurídico-Espíritas, uma no Rio Grande do Sul e outra no Espírito Santo, com os mesmos fins. Ainda, não são apenas os espíritas que estão se organizando em entidades que visam discutir temas humanitários no Poder Judiciário, também existe no Estado de São Paulo a União Paulista de Juizes Católicos, que visa à promoção de um judiciário mais cristão. Toda discussão que visa à humanização na aplicação da Justiça é bem vinda, qualquer que seja sua origem, independente de rótulos.



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas-feiras

das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

Somos todos trabalhadores da última hora e necessitamos modificar nosso padrão vibratório para adequar o planeta às mudanças vindouras. Dessa forma, concordamos plenamente com as palavras do promotor Tiago Essado, ao afirmar que "O Estado é laico, mas as pessoas não. Não tem como dissociar e dizer: vou usar a minha fé só dentro do centro espírita". Os centros espíritas, igrejas, templos, etc., são formadores da educação moral do ser humano. O aprendizado extraído de seus princípios tem a finalidade de modificar o homem para a vida e nas interações com outros seres humanos e com Deus. Assim, mesmo que o Estado seja laico, é impossível que o ser humano despreze sua moral e seus conceitos, os quais são formados dentro do seio familiar e nas atividades religiosas da qual freqüenta. Ponto polêmico destacado na reportagem da folha de São Paulo foi a utilização de prova psicografada nos processos criminais. Inicialmente valem alguns esclarecimentos sobre a produção de provas criminais: nosso ordenamento jurídico permite aos acusadores e acusados juntar as provas que entendem necessárias para fazer valer seu direito, desde que não sejam manifestamente ilícitas. Dessa forma, qualquer escrito, seja ele uma simples carta do preso, pode ser juntada aos autos para tentar formar a convicção do julgador. Assim, sempre foi permitido juntar cartas psicografadas, cartas do preso, cartas da vítima ou de quem quer que seja, desde que elas tenham sido obtidas de uma forma lícita. Infelizmente, a reportagem abordou o tema de uma forma como se isso fosse um absurdo jurídico e uma inovação defendida exclusivamente por "crentes espíritas", como acabaram sendo rotulados em outros meios de comunicação nossos irmãos da AJESP. O aspecto mais importante, talvez tenha ficado em segundo plano, qual seja a tentativa de melhorar o padrão vibratório do poder judiciário, a fim de alcançar uma humanização de tratamento e de métodos que visem melhorar as relações com nossos irmãos sofredores. Devemos destacar que a criminalidade somente com a luz e com a bondade pode ser vencida, haja vista as palavras de André Luiz: "Onde a maioria vive com a bondade, a maldade da minoria tende sempre a desaparecer" (Mensageiros). Assim, caríssimos irmãos, emanem boas vibrações de amor e luz para aquele órgão julgador, a fim de que possamos elevar o seu padrão vibratório para podermos conseguir vencer a maldade e a injustiça. Paz Profunda!

6º ENCONTRO DE FAMÍLIA

Aconteceu na “Casa do Caminho” - Araxá - nos dias 24 e 25 de maio, o Encontro de Família, na sua 6ª edição.

Na tarde de sábado, o confrade Evaldo Santana, da cidade de Divinópolis, discorreu sobre o tema: Homem e Mulher - Igualdade, Diferença e União.

Ao término dos trabalhos respondeu-nos a seguinte questão:

Folha: Qual a relação do advento da mulher no mercado de trabalho em detrimento das suas responsabilidades com a família?

Evaldo: Nós estamos vivendo um momento onde tanto a mulher como o homem estão apresentando grandes diferenças e habilidades, dentre elas a da mulher estar se projetando no mercado de trabalho com muita autoridade, com muita competência. Mas não devemos perder de vista, que a família deve ter sempre a base primordial, e nesses tempos temos que perceber que nós, pais e mães, temos que continuar a dar a atenção especial a esse núcleo, onde com certeza, ali estão sendo processadas às verdadeiras bases de uma sociedade mais sólida. Podemos trabalhar? Sim, homens e mulheres, até devemos, porque a lei de trabalho é uma lei divina, é uma lei natural. Mas não podemos perder o foco da necessidade do investimento na estrutura familiar e das renúncias necessárias a serem implementadas nos papéis sociais, tanto para homem quanto para a mulher. Em qualquer momento, em qualquer tempo, em qualquer tipo de revolução social ou cultural a família tem que ser protegida, assim como os valores condizentes a proteção dessa estrutura familiar tanto social como a nível espiritual do planeta.

Folha: Obrigado! Jesus lhe abençoe!

Na manhã de domingo, o companheiro Emerson Pedersoli, de Belo Horizonte, trabalhou o tema: Educação Sexual no Lar.

No intervalo das atividades, gentilmente, concedeu-nos entrevista.

Folha: Há uma relação entre os distúrbios sexuais e a ausência dos pais no lar?

Pedersoli: Eu não acrescento sobre os distúrbios e as ausências dos pais. A minha preocupação não é o tempo que os pais estão em casa, mas a qualidade do tempo. Têm pais que ficam em casa com os filhos o dia inteiro e não passam nada de valor para eles. E tem pais que saem e quando retornam no lar eles trocam idéias, assentam, discutem, conversam, fazem um culto no lar, se dispõem a ajudar os filhos no seu crescimento. Então esses pais que muitas vezes lutam lá fora, também lutam dentro de casa. Então a minha preocupação não é quantidade de tempo que a gente fica com os filhos, mas a

AME ARAXÁ PROMOVE ENCONTRO DE EXPOSITORES

A Aliança Municipal Espírita de Araxá promoveu, através do Departamento de Difusão Doutrinária, um encontro de expositores. O evento aconteceu no Centro Espírita “Francisco Caixeta”, dia 26 de abril. A atividade contou com a presença de aproximadamente 30 confrades das várias Casas Espíritas de Araxá.

Os objetivos deste encontro foram preparar e orientar os expositores espíritas que, em nome da AME, divulgam a Doutrina Espírita nos Centros de nossa cidade.

Estude Léon Denis!

qualidade do tempo que a gente está com eles. Falando dessa questão da relação com os distúrbios sexuais; a gente tem outra raiz espiritualmente sobre a questão dos distúrbios. Agora, se eles estão dentro do nosso lar, como que eu posso me aproximar para facilitar essa qualidade de tempo e facilitar para os meus filhos aprenderem a lidar com essa dificuldade que eles terão pela vida deles?

HUMILDADE E ELEVAÇÃO

A vaidade enlouquece.

A revolta dificulta.

A dor regenera.

A facilidade perturba.

O trabalho educa.

A humildade eleva sempre.

Emmanuel

Página 67 do livro “A Semente de Mostarda” psicografia de Chico Xavier

Folha: E o desafio dos pais que não foram educados para educar seus filhos quanto a sexualidade?

Pedersoli: Essa é uma outra questão que a gente costuma colocar sobre os pais questionarem: “os meus pais não me ensinaram assim?”, mas o mundo está propondo pra gente valores novos. Eu também não tenho como atribuir tudo aos meus pais. Os meus pais fizeram aquilo que eles podiam fazer na época deles, com a condição deles e o conhecimento deles. Mas, hoje eu não estou na condição dos meus pais. Estamos na era da informática e até hoje eu estou falando de carroça. Eu não posso ficar de carroça pra cima e carroça pra baixo. O que eu estou fazendo para me prontificar nesse processo de re-atualização de valores? Eu preciso me atualizar no conhecimento; quantas revistas, quantos livros? Não é só a Doutrina Espírita. Várias informações a gente está recebendo de diversos meios. O da Doutrina Espírita a gente fica mais tranquilo porque é uma informação fidedigna, a gente não tem muito a negar. A gente pode questionar, muitas vezes, pra conhecer o médium, pra conhecer o grupo de onde está vindo, o tipo de infor-

mação. Mas quando são informações seguras, quando a gente pega Emmanuel, André Luiz, Meimei, Joanna de Angelis, não existe questionamento. Você pega aquilo ali e transforma na prática diária.

Folha: Emerson, muitas Casas Espíritas ainda tem dificuldades de falar sobre sexualidade. Há ainda um “tabu”. Como você vê essa questão?

Pedersoli: Quando eu coloco a respeito da Casa Espírita, o problema é o que a gente fala, é um tabu nas Casas Espíritas. Mas quem faz as Casas Espíritas são os trabalhadores. Ah! Mas a sociedade é isso é aquilo. Mas eu sou a sociedade. Eu sou um pedaço dela. Então o problema não está na Casa Espírita. Quem são os orientadores? Quem são os coordenadores? Como que a gente pode ir levando esse assunto devagarzinho? Eu citei os livros, o “Adolescência e vida” do Espírito Joanna de Angelis — psicografia de Divaldo Pereira Franco — e o “Desafios da Educação” do Espírito Camilo — psicografia de José Raul Teixeira — eles vão citando estes pontos de forma natural. Então, se

eu fosse trabalhar esses livros no meu culto no lar, às vezes o presidente da Casa Espírita não aceita, hoje, o conselho não aceita, hoje, mas daqui a dois anos eles já não estarão. Quem vai estar? Poderão ser os meus filhos ou eu como o trabalhador da Casa. Se hoje eu estou tentando lançar uma semente, daqui a dois anos ou na próxima gestão, eu quero ver o broto, não quero vir com a semente mais. E na outra gestão eu não quero broto mais eu quero já quero a muda, na outra eu quero a árvore. É um trabalho lento, não adianta eu sair daqui e achar que vou mudar o mundo. Eu não vou mudar! Mas se eu conseguir mudar o meu mundo, dentro da minha casa, meu mundo interno com novos valores, já está ótimo, para eu poder ir passando isso para frente.

Folha: Obrigado! Jesus lhe abençoe.

PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h30, pelas ondas do rádio. Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz